

# Universidade do Minho Departamento de Informática

## Comunicações por Computadores TP3-Serviço de Resolução de Nomes (DNS) Grupo nº 25

José Pereira (89596)

Diogo Araújo (93313)

Leonardo Freitas (93281)

### Conteúdo

Parte 1	3
a)	3
b)	3
c)	4
d)	5
e)	6
f)	6
g)	7
h)	7
i)	8
j)	9
Parte 2	10
Alterações no primário	10
Alterações no secundário	
Testes realizados	15

#### Parte 1

a)

**Q:** Qual o conteúdo do ficheiro /etc/resolv.conf e para que serve essa informação?

**R:** Este ficheiro contém os servidores DNS, por defeito, da máquina, estabelecidos pelo administrador de rede, que são responsáveis por fazer a resolução de nomes e IP's.

```
core@xubuncore:~$ cat /etc/resolv.conf
# This file is managed by man:systemd-resolved(8). Do not edit.
#
# This is a dynamic resolv.conf file for connecting local clients to the
# internal DNS stub resolver of systemd-resolved. This file lists all
# configured search domains.
#
# Run "resolvectl status" to see details about the uplink DNS servers
# currently in use.
#
# Third party programs must not access this file directly, but only through the
# symlink at /etc/resolv.conf. To manage man:resolv.conf(5) in a different way,
# replace this symlink by a static file or a different symlink.
#
# See man:systemd-resolved.service(8) for details about the supported modes of
# operation for /etc/resolv.conf.
nameserver 127.0.0.53
options edns0 trust-ad
search eduroam.uminho.pt
```

Figura 1 File /etc/resolv.conf

b)

**Q:** Os servidores <u>www.di.uminho.pt.</u> e <u>www.europa.eu.</u> têm endereços IPv6? Se sim, quais?

**R:** Para verificar a existência do endereço IPv6 executamos o comando "nslookup" associado à flag "-query=AAAA". No caso do servidor <a href="https://www.di.uminho.pt">www.di.uminho.pt</a> verificamos a inexistência de endereços IPv6. Por outro lado,

já no caso do servidor <u>www.europa.eu</u>, observamos o seguinte endereço IPv6 "2a01:7080:14:100::666:25".

```
core@xubuncore:~$ nslookup -query=AAAA www.di.uminho.pt.
Server: 127.0.0.53
Address: 127.0.0.53#53

Non-authoritative answer:
www.di.uminho.pt canonical name = www5.di.uminho.pt.

core@xubuncore:~$ nslookup -query=AAAA www.europa.eu
Server: 127.0.0.53
Address: 127.0.0.53#53

Non-authoritative answer:
www.europa.eu canonical name = ip-europa.ec.europa.eu.
Name: ip-europa.ec.europa.eu
Address: 2a01:7080:24:100::666:25
Name: ip-europa.ec.europa.eu
Address: 2a01:7080:14:100::666:25
```

Figura 2 Resultados da query "AAAA"

c)

**Q:** Quais os servidores de nomes definidos para os domínios: "gov.pt." e "."?

**R:** De modo a poder identificar os servidores de nomes de um domínio foi necessário utilizar o comando "dig" com a *flag* "NS" (name server). Para cada um dos domínios "gov.pt." e '.', estão identificados os respetivos servidores na secção de resposta.

```
File Edit View Terminal Tabs Help

core@xubuncore:-$ dig gov.pt. NS

; <<>> DiG 9.16.1-Ubuntu <<>> gov.pt. NS

; global options: +cmd

;; Got answer:
 ;; ->>HEADER<- opcode: QUERY, status: NOERROR, id: 14765

;; flags: qr rd ra; QUERY: 1, ANSWER: 5, AUTHORITY: 0, ADDITIONAL: 1

;; OPT PSEUDOSECTION:
 ; EDNS: version: 0, flags:; udp: 65494
 ;; QUESTION SECTION:
 ;gov.pt. IN NS

;; ANSWER SECTION:
 gov.pt. 5 IN NS dnsl.gov.pt.
 gov.pt. 5 IN NS nsp2.fccn.pt.
 gov.pt. 5 IN NS a.dns.pt.
 gov.pt. 5 IN NS a.dns.pt.
 gov.pt. 5 IN NS nsp.dnsnode.net.
 ;; Query time: 7 msec
 ;; SERVER: 127.0.0.53#53(127.0.0.53)
 ;; WHEN: qui nov 11 10:11:33 WET 2021
 ;; MSG SIZE rcvd: 149

core@xubuncore:-$
```

Figura 3 Name servers from "gov.pt."

Figura 4 Name servers from "."

d)

**Q:** Existe o domínio "efiko.academy."? Com base na informação obtida do DNS, nomeadamente os registos associados a esse nome, diga se o considera um host ou um domínio de nomes.

**R:** Sim, o domínio "efiko.academy." existe. É um *host, visto* possuir um endereço IP, como se pode verificar na figura abaixo.

```
core@xubuncore:~$ host efiko.academy.
efiko.academy has address 5.134.7.2
efiko.academy has IPv6 address 2a00:1c98:1000:11d4:0:2:8511:1ff8
efiko.academy mail is handled by 10 alt4.aspmx.l.google.com.
efiko.academy mail is handled by 5 alt2.aspmx.l.google.com.
efiko.academy mail is handled by 10 alt3.aspmx.l.google.com.
efiko.academy mail is handled by 5 alt1.aspmx.l.google.com.
efiko.academy mail is handled by 1 aspmx.l.google.com.
efiko.academy mail is handled by 1 aspmx.l.google.com.
```

Figura 5 Command: host efiko.academy.

e)

**Q:** Qual é o servidor DNS primário definido para o domínio "gov.pt."? Este servidor primário (*master*) aceita queries recursivas? Porquê?

**R:** O DNS primário associado ao domínio "gov.pt." é "<u>dnssec.gov.pt.</u>". Este servidor aceita *querys* recursivas, uma vez que na resposta ao comando "dig" está presente a *flag* 'ra', que significa "recursion available".

```
core@xubuncore:~\$ host -t soa gov.pt.
gov.pt has SOA record dnssec.gov.pt. dns.ceger.gov.pt. 2019072058 18000 7200 2419200 86400

Figura 6 Primary DNS server

;; Got answer:
;; ->>HEADER<-- opcode: QUERY, status: NXDOMAIN, id: 7554
;; flags: qr rd ra; QUERY: 1, ANSWER: 0, AUTHORITY: 0, ADDITIONAL: 1

;; OPT PSEUDOSECTION:
; EDNS: version: 0, flags:; udp: 65494
;; QUESTION SECTION:
;dnssec.gov.pt. IN A

;; Query time: 7 msec
;; SERVER: 127.0.0.53#53(127.0.0.53)
;; WHEN: qui nov 11 10:25:49 WET 2021
;; MSG SIZE rcvd: 42
```

Figura 7 Response from primary dns server

f)

Q: Obtenha uma resposta "autoritativa" para a questão anterior.

R:

```
## A dig ns02.fccn.pt. NS

/ 3s # ( 16:10:14 0)

; <<>> DiG 9.16.21 <<>> ns02.fccn.pt. NS

;; global options: +cmd
;; Got answer:
;; ->>HEADER<-- opcode: QUERY, status: NOERROR, id: 46246
;; flags: qr rd ra ad; QUERY: 1, ANSWER: 0, AUTHORITY: 1, ADDITIONAL: 1

;; OPT PSEUDOSECTION:
; EDNS: version: 0, flags:; udp: 1232
; COOKIE: b12700a443949f991b58f2e2618d4080400400a8c40059ea (good)
;; QUESTION SECTION:
;ns02.fccn.pt. IN NS

;; AUTHORITY SECTION:
fccn.pt. 300 IN SOA ns01.fccn.pt. hostmaster.fccn.pt. 2021102801 21600 7200 1209600 300

;; Query time: 13 msec
;; SERVER: 193.137.16.65#53(193.137.16.65)
;; WHEN: Thu Nov 11 16:10:40 WET 2021
;; MSG SIZE rcvd: 121
```

Figura 8 Authoritative response from secundary server

**Q:** Onde são entregues as mensagens de correio eletrónico dirigidas a marcelo@presidencia.pt?

**R:** Perante o objetivo de confirmar onde são entregues as mensagens de correio eletrónico utilizamos queries "MX", isto é, "Mail Exchanger". Deste modo, foi possível concluir o seguinte:

```
■ Market Ma
; <<>> DiG 9.16.21 <<>> presidencia.pt MX ;; global options: +cmd
 ;; ->>HEADER<<- opcode: QUERY, status: NOERROR, id: 51572
;; flags: qr rd ra ad; QUERY: 1, ANSWER: 2, AUTHORITY: 3, ADDITIONAL: 5
 ; EDNS: version: 0, flags:; udp: 1232
; COOKIE: 4fb58420303596c0f31ffaf3618d421254956967b69f2fbf (good)
   ;; QUESTION SECTION:
                                                                                                                                                                                                                   TN
                                                                                                                                                                                                                                                               MX
  :presidencia.pt.
;; ANSWER SECTION:
aresidencia.pt.
                                                                                                                               957 IN MX 50 mail1.presidencia.pt.
957 IN MX 10 mail2.presidencia.pt.
                                                                                                                                957 IN NS ns2.presidencia.pt.
957 IN NS ns1.presidencia.pt.
957 IN NS ns02.fccn.pt.
 presidencia.pt.
presidencia.pt.
 ;; ADDITIONAL SECTION:
ns02.fccn.pt. 957 IN
ns02.fccn.pt. 3464 IN
ns2.presidencia.pt. 957 IN
ns02.fccn.pt. 164 IN
                                                                                                                                                                                                        A 192.162.17.5
A 193.136.2.228
A 192.162.17.6
AAAA 2001:690:a80:4001::200
   ns02.fccn.pt.
;; Query time: 0 msec
;; SERVER: 193.137.16.65#53(193.137.16.65)
;; WHEN: Thu Nov 11 16:17:22 WET 2021
;; MSG SIZE rcvd: 251
```

Figura 9 MX query

- mail1.presidencia.pt.
- mail2.presidencia.pt.

h)

Q: Que informação é possível obter, via DNS, acerca de gov.pt?

Através do comando "dig gov.pt" obtém-se uma resposta "autoritativa" (SOA), na qual se verifica que o nome do domínio é <u>dnssec.gov.pt.</u> e o *email* do responsável pela manutenção é <u>dns@ceger.gov.pt.</u> Também se confirma que este domínio tem as opções *recursive available* ("<u>ra</u>") e *recursive desirable* (<u>rd</u>) ativas.

```
### A dig gov.pt

; <<>> DiG 9.16.21 <<>> gov.pt
;; global options: +cmd
;; Got answer:
;; ->>HEADER<- opcode: QUERY, status: NOERROR, id: 56111
;; flags: qr rd ra ad; QUERY: 1, ANSWER: 0, AUTHORITY: 1, ADDITIONAL: 1
;; opt PSEUDOSECTION:
;; EDNS: version: 0, flags:; udp: 1232
; COOKIE: 4e0bd4b2d2bba1b960520b16618d44da6162e7fa6c08d42e (good)
;; QUESTION SECTION:
;gov.pt. IN A

;; AUTHORITY SECTION:
gov.pt. 279 IN SOA dnssec.gov.pt. dns.ceger.gov.pt. 2019072058 18000 7200 2419200 8640
0; Query time: 66 msec
;; SERVER: 193.137.16.65#53(193.137.16.65)
;; WHEN: Thu Nov 11 16:29:15 WET 2021
;; MSG SIZE rcvd: 116
```

Figura 10 DNS info from "gov.pt"

i)

**Q:** Consegue interrogar o DNS sobre o endereço IPv6 2001:690:2080:8005::38 usando algum dos clientes DNS? Que informação consegue obter? Supondo que teve problemas com esse endereço, consegue obter um contacto do responsável por esse IPv6?

**R:** Como se pode verificar na figura abaixo exposta, ao executar o comando "dig 2001:690:2080:8005::38" é obtido o nome do domínio desse endereço IPv6, sendo esse "a.root-servers.net.". O contacto do responsável é possível de identificar na resposta SOA, sendo ele "nstld@verisign-grs.com.".

Figura 11 Command: dig 2001:690:2080:8005::38

j)

**Q:** Os secundários usam um mecanismo designado por "Transferência de zona" para se atualizarem automaticamente a partir do primário, usando os parâmetros definidos no Record do tipo SOA do domínio. Descreve sucintamente esse mecanismo com base num exemplo concreto (ex: uminho.pt).

#### R:

O mecanismo de transferência de zona é traduzido por uma *query* DNS que pode ter dois tipos, <u>IFXR</u> e <u>AXFR</u>. Este tipo de query é usado para replicar uma zona ou a totalidade da base de dados DNS do servidor que recebe o pedido para o servidor que o envia.

Para realizar a transferência, é necessário, numa primeira fase, comparar os números de séries. Caso sejam iguais a transferência é cancelada, uma vez que as bases de dados são iguais, contêm a mesma informação. Por sua vez, se o número de série, de quem realiza o pedido, for inferior ao número de série de quem recebe o pedido, a transferência deve ocorrer, uma vez que a base de dados está desatualizada. Se for maior, a transferência também é cancelada, uma vez que a base de dados é mais recente do que a base de dados do servidor questionado. Importante referir também que a transferência dos dados é feita através de ligações TCP.

#### Parte 2

#### Alterações no primário

```
zone "cc.pt" {
type master;
           file "/home/core/primario/db.cc.pt"; allow-transfer {10.3.3.2; };
};
zone "1.1.10.in-addr.arpa." {
          .1.1.U.in-addr.arpa. {
type master;
file "/home/core/primario/db.1-1-10.rev";
allow-transfer {
10.3.3.2;
};
zone "2.2.10.in-addr.arpa." {
           type master;
file "/home/core/primario/db.2-2-10.rev";
allow-transfer {
                     10.3.3.2;
};
zone "3.3.10.in-addr.arpa." {
           type master;
file "/home/core/primario/db.3-3-10.rev";
           allow-transfer {
10.3.3.2;
zone "4.4.10.in-addr.arpa." {
           type master;
file "/home/core/primario/db.4-4-10.rev";
           allow-transfer {
                     10.3.3.2;
          };
```

Figura 12: named.conf.local

```
$TTL 604800
@ IN
                                 ns.cc.pt. g05p102.cc.pt. (
3 ; Serial
604800 ; Refresh
86400 ; Retry
2419200 ; Expire
604800 ) ; Negative Cache TTL
; SWITCH LAN 1
Portatil1
g05
                                      A 10.1.1.1
CNAME Portatil1
Portaltil2 IN
                                                  10.1.1.2
Portatil3
                         IN
                                                   10.1.1.3
; SWITCH LAN 2
Servidor1
ns
                                                   10.2.2.1
10.2.2.1
                         IN
IN
IN
                                       A 10.2.2.2
CNAME Servidor2
MX 10 Servidor2
Servidor2
www
mail
                                      A 10.2.2.3
CNAME Servidor3
CNAME Servidor3
MX 20 Servidor2
Servidor3
; SWITCH LAN 3
Golfinho
                                                   10.3.3.2
10.3.3.2
10.3.3.1
10.3.3.3
ns2
Orca
Foca
; SWITCH LAN 4
Grilo
Vespa
Cigarra
```

Figura 13: db.cc.pt

```
// This is the primary configuration file for the BIND DNS server named.
//
// Please read /usr/share/doc/bind9/README.Debian.gz for information on the
// structure of BIND configuration files in Debian, *BEFORE* you customize
// this configuration file.
//
// If you are just adding zones, please do that in
/etc/bind/named.conf.local
include "/home/core/primario/named.conf.options";
include "/home/core/primario/named.conf.local";
include "/home/core/primario/named.conf.default-zones";
```

Figura 14: named.conf

```
options {
       directory "/var/cache/bind";
       // If there is a firewall between you and nameservers you
want
       // to talk to, you may need to fix the firewall to allow
multiple
       // ports to talk. See
http://www.kb.cert.org/vuls/id/800113
       // If your ISP provided one or more IP addresses for
stable
       // nameservers, you probably want to use them as
forwarders.
       // Uncomment the following block, and insert the
addresses replacing
       // the all-0's placeholder.
        forwarders {
               193.136.9.240;
               193.136.19.1;
        };
 _____
       // If BIND logs error messages about the root key being
expired,
       // you will need to update your keys. See
https://www.isc.org/hind-kevs
```

Figura 15: named.conf.options

```
$TTL 604800
1.1.10.in-addr.arpa. IN SOA ns.cc.pt.
      g05pl02.cc.pt. (
                       3
                                   ; Serial
                     604800
                                   ; Refresh
                     86400
                                   ; Retry
                  2419200
                                   ; Expire
                     604800)
                                   ; Negative Cache TTL
; name servers
      IN
              NS
                     ns.cc.pt.
      IN
              NS
                     ns2.cc.pt.
$ORIGIN 1.1.10.in-addr.arpa.
      ΙN
              PTR
                     Portatil1.cc.pt.
1
2
       ΙN
              PTR
                     Portatil2.cc.pt.
                   Portatil3.cc.pt.
3
              PTR
      IN
```

Figura 16:db.1-1-10.rev

```
$TTL 604800
                     ns.cc.pt. g05pl02.cc.pt. (
       IN
              SOA
                            3
                                   ; Serial
                     604800 ; Refresh
                                   ; Retry
                        86400
                       2419200
                                    ; Expire
                       604800)
                                    ; Negative Cache TTL
; name servers
              NS
       IN
                     ns.cc.pt.
       ΙN
              NS
                     ns2.cc.pt.
$ORIGIN 2.2.10.in-addr.arpa.
              PTR
                     Servidor1.cc.pt.
       ΤN
              PTR
       ΙN
1
2
3
                     ns.cc.pt.
              PTR
                     Servidor2.cc.pt.
       ΙN
       ΙN
              PTR
                     Servidor3.cc.pt.
```

Figura 17:db.2-2-10.rev

```
$TTL 604800
3.3.10.in-addr.arpa.
                             SOA
                                   ns.cc.pt.
                      IN
       g05pl02.cc.pt. (
                         3
                                     ; Serial
                      604800
                                     ; Refresh
                      86400
                                     ; Retry
                   2419200
                                     ; Expire
                      604800)
                                     ; Negative Cache TTL
; name servers
       ΙN
              NS
                      ns.cc.pt.
              NS
                      ns2.cc.pt.
$ORIGIN 3.3.10.in-addr.arpa.
       ΙN
              PTR
                      Orca.cc.pt.
              PTR
       ΙN
                      Golfinho.cc.pt.
2
              PTR
                     ns2.cc.pt.
       ΙN
3
              PTR
       ΙN
                      Foca.cc.pt.
```

Figura 18:db.3-3-10.rev

```
$TTL
       604800
4.4.10.in-addr.arpa.
                       ΙN
                               SOA
                                       ns.cc.pt.
        g05pl02.cc.pt. (
                          3
                                       ; Serial
                       604800
                                       ; Refresh
                        86400
                                       ; Retry
                    2419200
                                       ; Expire
                       604800)
                                       ; Negative Cache TTL
; name servers
       ΙN
               NS
                       ns.cc.pt.
       ΙN
               NS
                       ns2.cc.pt.
$ORIGIN 4.4.10.in-addr.arpa.
1
       ΙN
               PTR
                       Grilo.cc.pt.
2
        ΙN
               PTR
                       Cigarra.cc.pt.
3
        ΙN
               PTR
                       Vespa.cc.pt.
```

Figura 19:db.4-4-10

#### Alterações no secundário

```
// This is the primary configuration file for the BIND DNS server named.
//
// Please read /usr/share/doc/bind9/README.Debian.gz for information on the
// structure of BIND configuration files in Debian, *BEFORE* you customize
// this configuration file.
//
// If you are just adding zones, please do that in /etc/bind/named.conf.local
include "/home/core/secundario/named.conf.options";
include "/home/core/secundario/named.conf.local";
include "/home/core/secundario/named.conf.default-zones";
```

Figura 20:named.conf

```
zone "cc.pt" {
        type slave;
file "/var/cache/bind/db.cc.pt";
        masters {
                  10.2.2.1;
};
zone "1.1.10.in-addr.arpa" {
        type slave;
file "/var/cache/bind/db.1-1-10.rev";
         masters {
                  10.2.2.1;
};
zone "2.2.10.in-addr.arpa" {
        type slave;
file "/var/cache/bind/db.2-2-10.rev";
        masters {
                  10.2.2.1;
        };
};
zone "3.3.10.in-addr.arpa" {
        type slave;
file "/var/cache/bind/db.3-3-10.rev";
        masters {
                  10.2.2.1;
zone "4.4.10.in-addr.arpa" {
        type slave;
file "/var/cache/bind/db.4-4-10.rev";
         masters {
                  10.2.2.1;
         };
};
```

Figura 21:named.conf.local

```
options {
    directory "/var/cache/bind";

// If there is a firewall between you and nameservers you want
    // to talk to, you may need to fix the firewall to allow multiple
    // ports to talk. See http://www.kb.cert.org/vuls/id/800113

// If your ISP provided one or more IP addresses for stable
    // nameservers, you probably want to use them as forwarders.
    // Uncomment the following block, and insert the addresses replacing
    // the all-0's placeholder.

forwarders {
        193.136.9.240;
        193.136.19.1;
    };
```

Figura 22:named.conf.options

#### **Testes realizados**

A fim de testar a configuração do domínio "cc.pt" realizamos alguns testes. Para tal, fizemos uso da topologia fornecida pelos docentes.

Começamos por verificar se ambos os servidores estavam funcionais, assim como comprova a figura 23.



Figura 23 Ambos os servidores a correr ao mesmo tempo

A seguir verificou-se se era possível, a partir de um nó obter a resposta de outro nó da tipologia, usando como servidor de DNS o servidor primário. Como se pode ver na figura 24 através do nó Foca obteve-se resposta do Portatil1.

```
root@Foca:/tmp/pycore.34573/Foca.conf# dig Portatil1

; <>> DiG 9.16.1-Ubuntu <<>> Portatil1
;; global options: +cmd
;; connection timed out; no servers could be reached
root@Foca:/tmp/pycore.34573/Foca.conf#
root@Foca:/tmp/pycore.34573/Foca.conf# dig @10.3.3.2 Golfinho.cc.pt
; <>> DiG 9.16.1-Ubuntu <<>> @10.3.3.2 Golfinho.cc.pt
; (1 server found)
;; global options: +cmd
;; Got answer:
;; ->>HEADER</- opcode: QUERY, status: NOERROR, id: 1684
;; flags: qr aa rd ra; QUERY: 1, ANSWER: 1, AUTHORITY: 0, ADDITIONAL: 1
;; OPT PSEUDOSECTION:
; EDNS: version: 0, flags:; udp: 4096
; COOKIE: 7599c599534dbce50100000061962401fad9f232faedd006 (good)
;; QUESTION SECTION:
;Golfinho.cc.pt. IN A
;; ANSWER SECTION:
Golfinho.cc.pt., 604800 IN A 10.3.3.2
;; Query time: 4 msec
;; SERVER: 10.3.3.2#53(10.3.3.2)
;; WHEN: qui now 18 09;59;29 WET 2021
;; MSG SIZE rovd: 87
root@Foca:/tmp/pycore.34573/Foca.conf# ■</pre>
```

Figura 24 Comando "dig" a partir do nodo Foca

Para ver se também era possível estabelecer comunicação entre diferentes nós, através de endereços IP, executamos os comandos "nslookup – 10.2.2.1"no nó do Portatil3 e "nslookup-10.3.3.2" no nó Vespa, como se pode confirmar pelas figuras 25 e 26.

Figura 25: Reversa 10.2.2.1

Figura 26: Reversa 10.3.3.2

#### Conclusão

Este terceiro projeto da cadeira de Comunicações por Computadores dividiu-se em duas partes distintas. A primeira parte apresentava uma série de perguntas à qual o grupo tinha de responder através da execução de comandos dig com diferentes tipos de queries. A segunda fase do projeto consistiu na configuração e teste de um domínio CC.PT, onde foi necessário preparar o ambiente CORE e, usando a topologia fornecida pelos docentes, configurar os servidores primário e secundário. Uma vez finalizado o trabalho prático, o grupo considera que a parte que se demonstrou ser mais desafiadora foi a segunda parte. Apesar do desafio proposto, o grupo julga ter concluído com sucesso ambas as partes do trabalho, sendo que, com o tempo despendido no desenvolvimento deste se tenha consolidado a matéria lecionada nas aulas teóricas de Comunicações por Computador.